

EDITORIAL

A terceira edição de 2017 marca o encerramento do primeiro ano da nova proposta da Revista Eletrônica de Ciência Política (RECP). A fim de agilizar a publicação dos artigos, diminuindo o tempo de espera para a comunicação científica, a RECP passou a publicar três edições por ano. O intervalo para avaliação dos textos também foi reduzido. Os autores passaram a receber resposta acerca do processo de *desk-review* em até 7 dias úteis, complementado por um ágil processo de avaliação por pares e publicação dos artigos. A RECP se consolida, desta forma, como espaço para divulgação dos trabalhos de pós-graduandos na área de Ciência Política.

Esta edição dá continuidade à parceria com o V Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política, publicando o final do dossiê dos artigos premiados nos Grupos de Trabalho do evento. Nesta edição estão dois trabalhos do Fórum: *Perfis e itinerários de mulheres intérpretes do Maranhão*, de Andressa de Carvalho Machado e Eliana Tavares dos Reis; e *O acesso à informação ambiental e à gestão hídrica: uma análise de implementação do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH)*, de João Vitor Rodrigues Martins. No primeiro, as autoras exploram o perfil de mulheres que ocupam cargos de gestão de políticas públicas para cultura no Maranhão, buscando compreender quais as condições para a formação de elites intelectuais no estado. Já o artigo de Martins se debruça sobre o processo de implementação do SNIRH, com foco na atuação de gestores e representantes da sociedade civil neste período.

O restante da revista é composto pela seção de Demanda Contínua, que conta com mais quatro artigos. No primeiro deles, *Os bacharéis na política nacional durante as duas democracias*, Mariana Lorencetti explora características de advogados que exerceram cargos públicos nos períodos de 1945 a 1962 e de 1986 a 2010. Em seguida, Ana Paula Brito Maciel, Anderson de Oliveira Alarcon e Éder Rodrigo Gimenes discutem, em *Partidos políticos e espectro ideológico: parlamentares, especialistas, esquerda e direita no Brasil*, a classificação ideológica dos partidos brasileiros a partir de dados da Pesquisa Legislativa Brasileira.

O terceiro artigo da seção de Demanda Contínua é *A doxa política das finanças: o discurso dos banqueiros diante da nova matriz econômica do governo Dilma Rousseff (2011-14)*. No texto, Gabriel da Silva Vaccari e Reginaldo Teixeira Peres examinam as motivações dos banqueiros brasileiros para se posicionarem criticamente à política econômica do primeiro

¹ DOI:

mandato da petista. Em *Participação Cidadã como imposição legal: reflexos da obrigatoriedade do orçamento participativo na região metropolitana de Lima, Peru*, por outro lado, Thiago Henrique Desenzi observa a estrutura de financiamento, o processo de participação e os resultados obtidos pela iniciativa de orçamento participativo na capital Peru.

Finaliza a terceira edição de 2017 o artigo *Campanha eleitoral no Twitter: as estratégias dos candidatos na disputa para a Prefeitura de Curitiba em 2016*. O trabalho, de Fellipe Herman, verifica de que modo as estratégias de comunicação dos candidatos ao Executivo da capital paranaense se modificaram ao longo do período de campanha.

Em 2018, a RECP continua publicando três edições anuais, sempre em um esforço para tornar o processo de avaliação dos artigos cada vez mais ágil e qualificado. A equipe da revista deseja a todos uma ótima leitura e um proveitoso ano novo.